

# Rock'nRoll LOUD speaker!

Por André Pires | Fotografia: Alexandre Baptista

A marca do ponto de exclamação é sinónimo de som poderoso e excitante. Excitante é também a sua apresentação com os detalhes em vermelho vivo e as grelhas preto e prata. A sua oferta é dirigida ao mercado de instalação e PA portátil, nomeadamente a bares e clubes, pelo que encaixa perfeitamente no portfólio do seu representante em Portugal. A Boomerang junta a Cerwin-Vega!, a Stanton Magnetics, a Turbosound, a Midas, Klark-Teknik e a Proel debaixo do mesmo tecto para criar uma oferta para todas as frentes. Tendo as Cerwin-Vega! CVA28x para experimentar, a Produção Áudio optou por pô-las a tocar no ambiente de um verdadeiro pequeno clube de música ao vivo, neste caso o novo Glória Live Music Club que acaba justamente de celebrar o seu primeiro aniversário.



Para escutarmos as CVA-28X no seu ambiente natural, deslocámo-nos ao Glória Live Music Club, um acolhedor novo espaço de música na Rua do Ferragial 36A, em Lisboa (primeira rua à direita para quem sobe a Rua do Alecrim)

## ANÁLISE

**V**isualmente, as Cerwin-Vega! CVA28x impressionam logo. A grelha de clara inspiração automobilística e o painel frontal formam uma única peça de alumínio fundido de uma extrema elegância... Mas esta grelha tem a vantagem de funcionar simultaneamente como um dissipador de calor gigante para os altifalantes que promete resolver um problema comum em sistemas muito compactos de elevada potência. Trata-se do estrangulamento da performance por causa da acumulação de temperatura nas bobinas.

Através da grelha vemos que o painel frontal conta com duas aberturas iguais de oito polegadas. Uma aloja um normal altifalante com este diâmetro, na

outra encontra-se um segundo altifalante de oito polegadas com uma unidade de agudos montada coaxialmente.

Embora a informação disponibilizada pela marca não seja muito explícita quanto aos pormenores desta configuração, o altifalante simples actuará exclusivamente na zona grave e o altifalante coaxial funcionará em *full-range* no seu conjunto. O resultado deste tipo de configuração é ficarmos com uma área de altifalante para as frequências graves equivalente à soma das áreas dos dois altifalantes que as reproduzem. Não são definidas as frequências de corte.

Pegámos numa das colunas para a rodar e verificar o painel traseiro e sentimos imediatamente os seus

maciços 22 quilogramas. Com este peso e com umas dimensões muito compactas à volta de 28 cm de largura por 50 cm de altura, estas colunas têm de ter um amplificador convencional com uma generosa fonte de alimentação. Neste tipo de tecnologia o peso importa pela positiva, porque assinala a presença de um transformador de grande potência (e peso) e porque a maior massa favorece uma melhor qualidade de reprodução.

Os dois terços superiores do painel posterior são ocupados pelo dissipador dos três amplificadores internos. Aqui a informação também é relativamente vaga, é dada apenas uma potência geral de 400 Watts contínuos e 800 Watts de pico.

O terço inferior é ocupado pelo painel de ligações. Temos uma entrada em XLR e Jack TRS, que pode aceitar ligações não balanceadas, acompanhada por uma saída THRU para efeitos de "link" também em XLR e Jack TRS.

O potenciómetro LEVEL ajusta o volume de entrada na secção de amplificação.

Quatro LEDs fornecem a seguinte informação: o LED verde Signal, sensível à intensidade, indica-nos a presença de sinal, o LED vermelho Protect indica que o amplificador se desligou automaticamente por motivos de autoprotecção, o LED amarelo Limit indica quando o sinal activa o limitador interno pré circuito de amplificação e um LED vermelho Power fica aceso quando a coluna está ligada.

Há três comutadores para as seguintes funções: escolher entre entrada de Mic/DI ou linha, ligar um filtro passa-altos aos 100Hz - para quando a CVA28x é associada a um sub - e ligar um circuito de equalização tipo *loudness* para efeitos de adaptação da resposta a vários tipos de situações.

A entrada Mic/DI para além de permitir ligar um microfone ou um instrumento directamente tem a vantagem de permitir inserir uma DI entre a mesa de mistura e a coluna para resolver um problema



O painel frontal e a grelha constituem uma mesma peça de alumínio fundido de aspecto indestrutível e com grande impacto visual associado ao acabamento a vermelho dos woofers



**Pormenor que nos deixa perceber a montagem concêntrica do driver de agudos sobre o altifalante de 8 polegadas que reproduz as frequências médias**



**A sua excelente relação tamanho potência pode permitir criar sistemas muito elegantes visualmente sem descuidar os aspectos sonoros**

de terra, por exemplo. Esta solução de recurso pode ser altamente bem-vinda num sistema portátil que pode ser montado nas mais variadas condições de distribuição eléctrica.

Os comutadores são do tipo embutido para evitar alterar acidentalmente as suas posições.

As ligações de corrente contam com um interruptor, um comutador de voltagem 220v - 110v e tomadas IEC de entrada e de saída (para efeitos de link).

Em relação à entrada IEC há que salientar um aspecto à partida menos óbvio, mas que no dia à dia se pode revelar crucial. Esta tomada é do tipo que inclui o fusível num receptáculo de fácil acesso. Ora durante a análise houve uma das colunas que simplesmente "morreu". De início ligou normalmente, mas nas trocas e voltas de ligar e desligar, mudar de tripla e mudar cabo, quando demos por isso estava desligada e sem sinais de vida. O acesso fácil ao fusível permitiu verificar rapidamente que o mesmo estava queimado. Para agradável surpresa nossa, este tipo de receptáculo conta com um espaço para um fusível de reserva de que a maior parte das marcas se esquece, mas que a Cerwin-Vega! não se esqueceu de preencher. Em menos de nada tínhamos a coluna de novo ligada. Experimentámos ligar e desligar várias vezes a coluna, inserir e retirar várias vezes os cabos de áudio e corrente a frio para conferir se haveria algum problema mais sério que fosse a origem da falha, mas a coluna manteve-se ligada e, daí para a frente até ao final do teste, sem evidenciar qualquer tipo de problema.

A Cerwin-Vega! lançou a CVA28x como peça central da sua Active Series que inclui ainda três modelos de subs com altifalantes de 15, 18 ou 21 polegadas. Para criar sistemas *full-range* com estes subs ou para efeitos de instalação as colunas vêm equipadas com cavidades para montagem em tubos, em tripé ou directamente às cavidades dos subs e com roscas M8 para acessórios para as 'voar'.

A marca fornece opcionalmente tripés e tubo simples assim como grelhas de suspensão e adaptadores de colocação em tubos para emparelhar duas CVA28x com a melhor orientação. Há ainda um adaptador para três CVA28x com orientação otimizada também.

#### **GLORIA LIVE MUSIC CLUB**

Para escutarmos as Cerwin-Vega! no seu ambiente natural deslocámo-nos ao Glória Live Music Club.

Este novo espaço da noite lisboeta que aposta na elegância da decoração e do ambiente situa-se na Rua do Ferragial junto ao Cais-do-Sodrê, como quem sobe para o Bairro-Alto.

Fomos muito bem recebidos pelo gerente Rui Tavares e pelo técnico residente Vasco Teodoro.

O sistema da casa consiste num PA compacto activo da RCF com quatro tops suspensos distribuídos junto ao tecto e dois subs no palco. O sistema está todo alinhado com delays. Os monitores são RCF activos e a mesa é uma Mackie Onyx de 24 canais.

As CVA28x foram inseridas no sistema de forma a ficarem no alinhamento dos subs já que foram colocadas em cima deles.

Tivemos oportunidade de ouvir esta combinação e só os tops isolados, com música gravada e com alguns minutos do ensaio de som da banda da noite, que naturalmente teve de ser focado no sistema residente.

A banda em questão trata-se de um dueto de guitarra eléctrica e acústica e duas vozes protagonizado por Tomás Ramos de Deus e João Ferreira que à quarta-feira asseguram um set de canções Pop e R&B em espírito de jam-session, ou seja nesse dia quem quiser pode subir ao palco do Glória Live Music Club e participar... a cantar ou a tocar.



**As dimensões compactas destas CVA-28X e os pés laterais apelam à experimentação na colocação**

## Aplicações

O tipo de configuração de tops de elevada potência mas de pequenas dimensões associado a *subwoofers* de grande débito para formar sistemas de reforço sonoro que se adaptam à sonorização de uma grande variedade de espaços interiores ou exteriores é a praia natural destas Cerwin-Vega! CVA28X. Os acessórios para a montagem correcta de várias unidades para formar um sistema maior, acrescentam muito valor a quem queira um pequeno PA para colocar um DJ ao ar livre, por exemplo, e que no dia seguinte pode dividi-lo em pequenos conjuntos de dois tops para distribuir por várias salas de um congresso empresarial ou de uma *vernissage*. As opções de entrada de microfone ou linha conferem versatilidade, nomeadamente em pequenos palcos, mas já que não é possível combinar sinais (leia-se misturar), o mais provável é utilizar-se a coluna ligada a uma mesa de mistura. A facilidade em *linkar* sinais áudio e corrente simplifica muito a montagem em grupos de tops ou simplesmente de forma mais organizada.



Nestas imagens podemos ver a combinação das CVA-28X com um subgrave activo da mesma série da Cerwin-Vega!, o CVA-118, tendo ao lado um sistema para maiores necessidades de reforço, com três colunas CVA-28X instaladas com dupla haste em cima de um poderoso subgrave CVA-121

## CERWIN-VEGA! CVA28X



Da pintura de alta resistência às pegas de transporte, todos os pormenores de construção transpiram qualidade e durabilidade

A audição foi necessariamente curta e um pouco ingrata para as colunas que eram novas a estrear e não puderam tirar partido de uma equalização afinada para o local.

No entanto, ficou a impressão de um som vivo que corresponde bem à comunicação ("The Loud Speaker Company", lembram-se?) e ao design industrial da marca.

Há também uma sensação de solidez e definição no som a que entre outros factores não serão estranhos o altifalante coaxial que garante uma boa relação de fase na crítica gama média-alta e a estrutura sólida e pesada da caixa.

Os altifalantes com esta configuração coaxial costumam ser criticados pelos seus detractores por terem tendência para um som agressivo ou metálico na zona aguda, que quando acontece deriva do maior ou menor cuidado na forma como o *tweeter* é inserido no altifalante exterior.

Há a necessidade de o montar num guia de onda que canalize o seu sinal sem sofrer interferência do cone do altifalante exterior em movimento, e esta guia, se mal concebido, tem um efeito de "corneta". No entanto, a superior resposta em fase desta configuração fez com que alguns fabricantes tenham insistido nela ao longo dos anos com excelentes resultados, caso da Tannoy com vários sistemas concêntricos em estúdio e no Hi-Fi, a KEF também fez nome no Hi-Fi com esta tecnologia, mais recentemente a Genelec apresentou as 8260A de estúdio com um altifalante de agudos/médios concêntrico altamente avançado e, finalmente, vimos a portuguesa Next a lançar há muito pouco tempo um sistema de médias dimensões em que dois motores de compressão montados coaxialmente partilham um mesmo guia de onda otimizada com excelentes resultados.

No caso das Cerwin-Vega! CVA28X é talvez dos poucos casos em que se recorre a altifalantes concêntricos para este tipo de PA compacto.



O painel de ligações é um bom compromisso entre funcionalidades e espaço disponível

Às vantagens sónicas junta-se o melhor aproveitamento do espaço disponível, que como falámos acima permite neste caso aumentar a área real de cone dedicado à reprodução da zona grave.

Ao nível tímbrico a implementação coaxial parece ter corrido bem em termos de linearidade, embora se tenha feito sentir uma certa excitação da zona média talvez à volta dos 2Khz. No entanto, há que frisar que se tratou de uma audição nua e crua das colunas acabadas de desempacotar, ouvidas a cerca de dois metros de distância e sem qualquer equalização de adaptação ao local. O sistema residente está suspenso no tecto a vários metros do chão, equalizado à sala e naturalmente rodado pelo uso diário.

## VEREDICTO

### produção áudio



1. Faz o que é preciso
2. Acrescenta algo de novo
3. **Ótima relação preço/especificações**
4. Altamente recomendável
5. Imprescindível

Pelo que somos levados a crer a qualidade sonora é de facto equivalente à qualidade de construção que todos os pormenores da coluna impõem.

Sozinhas sem sub e sem corte nos graves sente-se naturalmente a falta de extensão nas frequências graves, mas afinal este tipo de coluna é desenvolvida para funcionar com subs quando se quer amplificação *full-range*.

As dimensões extremamente compactas e a provisão de pequenos pés de borracha numa das laterais tornam muito simples a colocação solta das colunas como fizemos no Gloria. Com poucos movimentos pudemos experimentar na vertical e na horizontal, na qual poderá também assumir funções de monitorização desde que em posição elevada.

Ficámos com a nítida sensação de apenas ter escutado cerca de 15% da pressão sonora útil destas colu-

nas, ou seja a instalação nestas condições é apenas uma pequena parte do seu potencial.

### IMPRESSÕES FINAIS

As Cerwin-Vega! CVA28X em análise têm uma qualidade de construção de altíssimo nível, uma apresentação que não deixa ninguém indiferente, umas dimensões suficientemente compactas para serem discretas e são capazes de um som bastante poderoso e sólido.

As funcionalidades incluídas como a equalização tipo *loudness*, as suas dimensões compactas e a entrada de nível de linha ou de microfone dão-lhe grande versatilidade no momento da montagem.

Mesmo considerando o preço exigente, acreditamos que a qualidade e potência sonora destas colunas pode ser a peça base de sistemas *full-range* muito versáteis sobretudo em conjunto com os subs da marca. **pa**

#### COLUNA CVA-28X FULL-RANGE DE 3 VIAS, COM TRÊS AMPLIFICADORES INTEGRADOS

- 400-WATTS EM MODO CONTÍNUO

Preço: 604 Euros + IVA

FABRICANTE: [www.cerwin-vega.com](http://www.cerwin-vega.com)

DISTRIBUIÇÃO: [www.boomerang.pt](http://www.boomerang.pt)

### Em resumo

Apesar de não termos tido oportunidade de "rodar" estas colunas CVA-28X o tempo necessário para as testar em condições variáveis e as ouvir depois de algum tempo de uso, ficámos com uma impressão extremamente positiva que resulta sobretudo da qualidade da construção e atenção que o fabricante colocou em todos os pormenores. São sem dúvidas colunas activas diferentes das muitas propostas em polipropileno que já nos habituámos a ver no mercado, com inovações que começam logo na disposição das três vias, amplificadas individualmente, com dois altifalantes de 8 polegadas, um dos quais tem uma unidade de agudos montada coaxialmente. Gostámos da versatilidade das ligações, dos pormenores de configuração e dos vários aspectos de design.

# COMPACT ARRAY TOA

	HX-5B	HX-5W
Enclosure	Bass-reflex type	
Power Handling Capacity	Continuous pink noise: 200W, Continuous program: 600W	
Rated Impedance	8Ω	
Sensitivity (1W, 1m)	96dB (60° mode), 97dB (45° mode), 98dB (30° mode), 99dB (15° mode)*	
Frequency Response	70 - 20,000Hz (-10dB) (60° mode), 75 - 20,000Hz (-10dB) (45° mode), 80 - 20,000Hz (-10dB) (30° mode), 85 - 20,000Hz (-10dB) (15° mode)	
Crossover Frequency	4kHz	
Directivity Angle	Horizontal: 100° (over 2000Hz) Vertical: 60° (over 800Hz), 45° (over 1.2kHz), 30° (over 1.6kHz), 15° (over 3.2kHz) variable	
Speaker Component	Low frequency: 12cm cone-type x 4 High frequency: Balanced dome-type x 12	
Input Terminal	Speakon NL4MP x 2 and M4 screw terminal	
Finish	Enclosure: Polypropylene, black	Enclosure: Polypropylene, white
Dimensions	408 (W) x 546 (H) x 342 (D)mm	
Weight	16kg	
Accessory	Hanging bracket x 2, Hex. wrench x 1	
Option	Matching transformer: MT-200 Speaker mounting bracket: HY-PF1B, HY-CW1B, HY-WM1B, HY-WM2B, HY-CN1B Speaker stand adapter: HY-ST1	Matching transformer: MT-200 Speaker mounting bracket: HY-PF1W, HY-CW1W, HY-WM1W, HY-WM2W, HY-CN1W Speaker stand adapter: HY-ST1

De Profissionais, para Profissionais

Visite-nos em [www.solercine.pt](http://www.solercine.pt) ou no e

**SOLERCINE**  
PROFESSIONAL SOUND & LIGHT